



ICV-P tem variação negativa de 1,57%

O segmento de Alimentação foi o único que cresceu em junho: 5,46%

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a junho caiu 1,57% na comparação com o mês anterior (maio), passando de 104,66 pontos para 103,02. Em sua decomposição, embora o ICA (Índice de Confiança Atual) tenha apresentado pequeno crescimento de 0,89%, o ICF (Índice de Confiança Futura) também acompanhou a tendência de quedas e observou um recuo de 2,24%, no período.

O levantamento é realizado pela Ejea/**Esalq** (Empresa Junior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

No período, o único segmento que não observou queda em seu índice geral foi o de Alimentação, que cresceu 5,46%. Os demais setores analisados: Habitação, Vestuário e Higiene e Cuidados Pessoais observaram quedas em seus índices gerais de 8,90%, 2,21% e 4,43%, respectivamente.

“Apesar de a inflação continuar retrocedendo, o ambiente político-econômico voltou a demonstrar incertezas, e, talvez, por conta disso, os empresários, que estavam, até então, mantendo um certo equilíbrio em suas expectativas, voltaram a pôr um ‘freio’ em suas avaliações. Diferente dos outros segmentos, o ramo alimentício foi o único que se sobressaiu. Talvez, por conta da própria característica do setor, já que o alimento é um item básico de consumo e não deixa de ser adquirido, mesmo em tempos em que há mais recuo da economia, ou mesmo quando o orçamento está mais apertado”, comenta Paulo Roberto Checchi, presidente da Acipi.

ICV-P

O indicador tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas. O cálculo do índice passou por mudanças em sua metodologia e, para uma análise mais elaborada sobre o setor varejista de Piracicaba, a pesquisa passou a apurar de maneira geral e segmentada as expectativas dos empresários.

